

COMPLEXO SOCIAL MAIS INFÂNCIA: UMA EDUCAÇÃO EMANCIPATÓRIA COMO MEDIAÇÃO PARA A SUPERACÃO DA INFLUÊNCIA DA INDÚSTRIA CULTURAL NA FORMAÇÃO HUMANA

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Paulo Victor Paula Loureiro, Fatima Maria Nobre Lopes

O avanço tecnológico e a necessidade de desenvolver novas aptidões provocam uma necessidade de se pensar como ocorre a formação humana num contexto social no qual predomina espécies de barbárie nos mais diversos círculos do convívio social e advogando a necessidade de uma educação emancipatória. Um dos caminhos dessa educação está expresso nos diversos projetos sociais, incluindo a educação escolar e outros projetos extraescolares. No nosso caso, apontamos o Projeto Complexo Social Mais Infância (CSMI) como um desses caminhos emancipatórios. Como base teórica para fundamentar a nossa problemática utilizamos o pensamento do filósofo Theodor Adorno sobre barbárie, indústria cultural, razão instrumental e educação para a emancipação. O Projeto Complexo Social Mais Infância tem como objetivo atender crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade social, através de um conjunto de atividades de arte, cultura, esporte, nutrição, trabalho social com as famílias, qualificação profissional e, principalmente, de inclusão digital em novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, consiste ainda na construção de equipamentos intergeracionais que contemplem em única estrutura de ações de proteção social básica, qualificação profissional e segurança alimentar. Tomando essas considerações o presente trabalho objetiva apontar o Projeto Complexo Social Mais Infância como um dos caminhos que podem contribuir para o advento de uma formação humana emancipada. Em nossos resultados e discussões pudemos perceber que as áreas cuja sensação de barbárie se enquadram na perspectiva de Adorno teriam realmente a necessidade de uma educação voltada para a desbarbarização, formação e emancipação humana.

Palavras-chave: THEODOR ADORNO. INDÚSTRIA CULTURAL. BARBÁRIE. EDUCAÇÃO EMANCIPATÓRIA.